



Rossimiriam Pereira de Freitas

Graduada em Farmácia (1988), com doutorado em Química pela UFMG (1994), estágio sanduíche na França e pós-doutorados na França e Canadá. É professora titular do Departamento de Química da Universidade Federal de Minas Gerais, onde atua desde 1997, e pesquisadora 2 do CNPq. Atua na área de síntese orgânica (modificação química de biopolímeros e síntese de compostos orgânicos para aplicação em biomedicina). É a atual Secretária Geral da Sociedade Brasileira de Química e editora do Boletim Eletrônico da SBQ.

Como *Vice-presidente*, que contribuição você espera dar à SBQ?

Sou associada SBQ desde 1992, quando ainda era necessário o “apadrinhamento” de dois associados pesquisadores reconhecidos para ter sua inscrição à Sociedade validada. Desde então, tenho compreendido o quão importante é pertencer a um “ser coletivo” para o fortalecimento de uma área científica no país e também para o de sua própria carreira. Nos últimos seis anos, e por acreditar nesse “ser coletivo”, tive a oportunidade de me envolver em diversos cargos na diretoria da SBQ, tendo me dedicado intensamente a eles, muitas vezes preterindo minha própria carreira de pesquisadora. Assim, pude aprender muito sobre a engrenagem que move nossa Sociedade Brasileira de Química e todos os problemas enfrentados por ela. Por toda a experiência adquirida, me proponho novamente a contribuir no próximo biênio, assumindo o importante cargo ao qual concorro. Para isso comprometo-me a trabalhar para exercer todas as funções de vice-presidente descritas no estatuto da Sociedade bem como a participar de todas as discussões capitaneadas pela SBQ envolvendo as políticas científicas nacionais, a defesa dos recursos para financiamento da pesquisa no país, as discussões sobre ética, produtividade e qualidade, a boa formação de químicos, o fortalecimento de nossa inserção internacional, a proteção intelectual e as interações com o setor produtivo, a divulgação da SBQ, o fortalecimento de nossas revistas, e a congregação de todos os químicos brasileiros, talvez a tarefa mais árdua dessa caminhada. Finalmente, disponho-me sempre a continuar a ouvir os anseios da comunidade química nacional e auxiliar nas reflexões que promovam a continuidade de uma sociedade forte, brasileira, e que atenda aos anseios de todos os seus associados.